

## Vale do Sado – Exploração

### 1. Caracterização

DRAP: Alentejo

Localização:

Distrito: Setúbal

Concelho: Alcácer do Sal

Freguesias: União das Freguesias de Alcácer do Sal (Santa Maria do Castelo e Santiago) e Santa Susana e Comporta

Concelho: Palmela

Freguesias: União das Freguesias de Poceirão e Marateca

Região Hidrográfica: RH6

Bacia hidrográfica: Rio Sado

Linha de água: Ribeira de Santa Catarina e Ribeira do Xarrama

Carta Militar 1:25 000 n<sup>os</sup>: 466, 467, 468, 475, 476, 477, 486, 487, 496 e 497

Objetivo: Agricultura, fornecimento à indústria e produção de energia elétrica

Ano de conclusão: 1949

Área total de regadio do projeto: **9.614 ha**

Área em exploração: **6.171 ha**

Nº de beneficiários atuais: **844**

Solos

| Solos dominantes | 75,28 % da área total do AH | Classificação  | Aptidão ao regadio  |
|------------------|-----------------------------|--|---|
| <b>Asa</b>       | 27,99                       | Solos Halomórficos - Solos Salinos, de Salinidade Moderada, de Aluviões, de textura pesada   | 3, 4 (culturas resistentes e/ou com drenagem/recuperação) |
| <b>Caa</b>       | 24,48                       | Solos Hidromórficos, Sem Horizonte Eluvial, Para-Aluviossolos (ou Para-Coluviossolos), de aluviões ou coluviais de textura pesada  | 3   |
| <b>Assa</b>      | 11,06                       | Solos Halomórficos - Solos Salinos, de Salinidade Elevada, de Aluviões, de textura pesada  | 6, 4 (culturas resistentes e/ou com drenagem/recuperação) |
| <b>Ca</b>        | 8,19                        | Solos Hidromórficos, Sem Horizonte Eluvial, Para-Aluviossolos (ou Para-Coluviossolos), de aluviões ou coluviais de textura mediana | 3, (2)  |
| <b>Rg</b>        | 3,56                        | Solos Incipientes - Regossolos Psamíticos, Normais,  | 3   |

|  |             |  |
|--|-------------|--|
|  | não húmidos |  |
|--|-------------|--|

Aptidão potencial ao regadio:

- 1-Elevada
- 2-Moderada
- 3-Marginal
- 4-Condicionada para usos restritos
- 6-Inaptidão total

Ocupação cultural: Arroz, sorgo, milho e pomar

Origem da água: Superficial

Fornecimento de água às explorações: Gravidade

Classificação: Obra do grupo II <sup>1</sup>

Gestão: Associação de Beneficiários do Vale do Sado

Sistema tarifário: Taxa de conservação por ha beneficiado, Taxa de exploração em função do volume de água consumido

## 2. Infraestruturas existentes em 2008

### Barragem de Pego do Altar

- Altura máx. acima do leito: 62,76 m
- Desenvolvimento do coroamento: 192,00 m
- Capacidade útil da albufeira: 93.600.000 m<sup>3</sup>

### Barragem de Vale do Gaio

- Altura máx. acima do leito: 34,0 m
- Desenvolvimento do coroamento: 368 m
- Capacidade útil da albufeira: 55.000.000 m<sup>3</sup>

### Rede Primária de Rega: 116.220 m

- Canal G.P.M.: 45.300 m
- Canal de Santa Catarina: 14.600 m
- Canal de Vale do Gaio: 25.800 m
- Canal da Comporta: 30.520 m

### Redes de Rega: 44.470 m

### Central de produção de energia elétrica: 2

## 3. Não houve qualquer intervenção no período 2000-2008 (QCA III)

## 4. Necessidades de modernização/reabilitação

Reabilitação do canal distribuidor de Vale de Reis

Impermeabilização do canal condutor geral de Vale do Gaio e Canal da Comporta

Barragem do Pego do Altar — Adaptação da barragem ao RSB:

1. Correção de deficiências existentes, tanto ao nível estrutural como hidráulico-operacional;
2. Iluminação do coroamento da barragem, do paramento de jusante, do acesso e dos órgãos de segurança;

<sup>1</sup> Pela [Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2013](#) de 9 de maio

3. Fornecimento e instalação de grupo gerador de emergência e outras obras de instalação de equipamentos e quadros;
4. Construção de um edifício POC;
5. Instalação de uma vedação e bóias de sinalização no acesso ao descarregador de cheias;
6. Melhoramento da estrada de acesso à central;
7. Proteção anti-corrosiva da cortina metálica de impermeabilização do paramento de montante.

Barragem de Vale do Gaio — Adaptação da barragem ao RSB:

1. Intervenções de natureza estrutural e hidráulico-operacional para correção de deficiências;
2. Reforço do sistema de observação instalado na barragem.

## 5. Observações

[Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2013](#) de 9 de maio, classifica o aproveitamento hidroagrícola do Vale do Sado como obra do grupo II, nos termos dos artigos 6.º e 7.º do Decreto-Lei n.º 269/82, de 10 de julho.

Contrato de Concessão: Homologado a 22.07.2009.

Alvará de 1948-02-02

Portaria n.º 79/1993 (2ª Série) de 5 de março de 1995; D.R. n.º 71, IIª Série de 25 de março de 1993.

Por Despacho n.º 15.685/2006, de 22 de junho, do MADRP, publicado no D.R. n.º 141 (2.ª Série), de 24-07-2006, foi retificada a área beneficiada do A. H. do Vale do Sado, sendo reduzida em 1,17 hectares a área beneficiada do prédio misto Herdade do Rosal e Casa Novas por não inclusão da respetiva área social.

Portaria n.º 309/81, de 13 de fevereiro de 1981, publicada no Diário da República n.º 75, I.ª Série, de 31-03-1981, transfere uma parcela de 12 hectares do prédio rústico nacionalizado da "Herdade da Comporta", para a posse da Câmara Municipal de Alcácer do Sal.

Despacho Conjunto do SE de Estruturação Agrária e SE do Fomento Agrário, de 1 de Setembro de 1980, publicado no Diário da República n.º 216, II.ª Série, de 18-09-1980, que determina a transferência da Herdade da Comporta para a Associação de Beneficiários do Vale do Sado.

Decreto-Lei n.º 430/80 de 1 de Outubro de 1980, publicado no Diário da República n.º 227, I.ª Série, de 01-10-1980, que cria a Reserva Natural do Estuário do Sado.

Regulamento da Obra de Rega do Vale do Sado, de 18-12-1970, publicado no D.R. n.º 17, IIIª Série, de 21-01-1971.